



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - PPGCI

CURSO: MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
PROGRAMA DA DISCIPLINA ELETIVA

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global
		Teórica	Prática		
CIN914	Processos informacionais no contexto	03	0	03	45

EMENTA

Conceito e fronteiras do contexto. Contexto como fenômeno cultural: como padrões de cultura são criados, mantidos e transformados. As relações de poder na dinâmica social do contexto. Os processos de construção, comunicação e uso da informação no contexto.

OBJETIVO (S)

Geral

Debater questões relativas ao processo de construção, comunicação e uso da informação e de suas interfaces com a cultura e com as relações de poder em diferentes contextos.

Específicos

Compreender como a cultura e o poder desenvolvem-se simultaneamente com as organizações e com os contextos nos quais elas operam, investigando de que forma eles moldam e interferem nas práticas informacionais.

Analisar a natureza, a estrutura e a amplitude do contexto social do usuário de informação com ênfase no processo de identificação de necessidades, busca e uso de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - CONCEITUALIZANDO CONTEXTO

- a) Contexto como container/invólucro ou pano de fundo,
- b) Contexto como significado construído,
- c) Contexto socialmente construído pelo ator social,
- d) Contexto relacional.

2 - FRONTEIRAS DO CONTEXTO

- a) Aspectos constitutivos do contexto
- b) Regime de informação
- c) Representação da realidade
- d) Referência circulante
- e) Rizoma

3 - A CRIAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

3.1 O CONTEXTO COMO FENÔMENO CULTURAL, FLUXO E TRANSFORMAÇÃO

- a) Visão representativa da cultura
- b) O processo de autonomia, circularidade e autorreferência de organização
- c) A teoria da autopoiesis como uma forma de compreender os contextos
- d) Sistema circulatório da ciência

3.3 O CONTROLE SOCIAL DO CONTEXTO

- a) Espaço social e campo de poder (Bourdieu)
- b) As formas de dominação nas relações sociais
- c) Os usos sociais da ciência (Bourdieu)

4 - CONSTRUÇÃO, COMUNICAÇÃO E USO DE INFORMAÇÃO

- a) Identificação de necessidades de informação
- b) Comunicação da informação
- c) Uso de informações.

METODOLOGIA

As aulas incluirão exposição de conceitos e teorias, leituras e resenhas, apresentação de seminários e realização de pesquisa.

AValiação

O processo de avaliação dos discentes dar-se-á de forma processual, ou seja, os mestrandos serão avaliados extensivamente durante todos os temas ministrados em sala; enfatizando-se aspectos como: análise crítica; participação nos debates, pertinência dos questionamentos para o enriquecimento das discussões dos temas. Além disso, os discentes serão avaliados por meio de dois instrumentos formais: a primeira se constitui na apresentação de um seminário e a segunda na elaboração de um trabalho escrito. Cada avaliação será pontuada de 0 a 10. A média final será a soma das avaliações dividindo-se o resultado por dois.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia do campo científico. Tradução Denice Bárbara Catani. São Paulo: Editora UESP, 2004.
- CHARTIER, R. O mundo como representação. Estudos Avançados. vol.5 no.11 São Paulo Jan./Apr. 1991.
- CHATMAN, E. A. The Impoverished Life-World of Outsiders. Journal of the American Society for Information Science, New York, v.47, n.3, p.217-227, Mar. 1996.
- COELHO, T. A cultura e seu contrário. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- COURTRIGHT, C. Context in Information Behavior Research. Annual Review of Information Science and Technology, v.41, p.273-306, 2007.
- CRUBELLATE, J. M. Participação como controle social: uma crítica das estruturas organizacionais flexíveis. RAE-eletrônica, v. 3, n. 2, Art. 20, jul./dez. 2004.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. G. Regime de informação : construção de um conceito. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012.
- LATOURETTE, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. Tradução Ivone C. Benedetti. Revisão e tradução Jesus Paulo Assis. São Paulo: Editora UESP, 2000.
- LATOURETTE, B. A esperança de pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. Tradução de César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora EDUSC, 2001.
- LE COADIC, Y. A ciência da informação. Tradução Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. 2.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004.
- MOSTAFA, S. P., Conhecimento, informação e meios de transmissão cultural. Inf.e Soc.:Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 95-100, set./dez. 2012.
- EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. The Information Society, 25(5), 328-343, 2009.
- FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) Proceedings of the 23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science, 7-10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em: <http://www.caicsci.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf>
- MENOU, M. J. Cultura, Informação e Educação de Profissionais de Informação nos Países em Desenvolvimento. Ciência da Informação, vol 25, número 3, 1996.
- MORAES, L. F. R. ; MAESTRO FILHO, A. D.; DIAS, D. V. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. Rev. adm. contemp. vol.7 no.2 Curitiba Apr./June 2003.
- MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2009.
- PELLEJERO, E. A ideia de cultura na filosofia de Gilles Deleuze. In: Diacrítica, nº 12, Universidade do Minho, Braga, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO PPGCI